

Formulário de proposta de curso de extensão ao
Laboratório de História e Memória da Psicologia Clio-Psyché
Ano 2020

Proponente(s)
Ana Paula da Silva, Dra. em Memória Social, Pesquisadora do PROÍNDIO/UERJ
Nome do curso
Povos Indígenas e Psicologia
Apresentação (Máximo de 2.000 caracteres)
<p>Na construção do Brasil como nação/país, aos povos indígenas foi concedido um lugar no passado, no qual suas vozes, histórias e memórias foram silenciadas, apagadas; suas lutas e resistências usurpadas da narrativa nacional, da historiografia convencional. De igual modo, nos espaços de construção de conhecimentos, como as universidades, comumente ignora-se a pluralidade de culturas, línguas e saberes.</p> <p>Não é demais lembrar que o número de indígenas dentro das universidades brasileiras vêm crescendo, conforme apontam pesquisas recentes. Os desafios para o ingresso e permanência desses estudantes nas instituições de Ensino Superior são inúmeros. Além da falta de apoio e políticas de ações afirmativas efetivas, “a academia pouco tem se mostrado afetada pela presença indígena em sua amplitude epistêmica e metodológica”, conforme destacaram Bergamaschi, Doebber e Brito (2018).</p> <p>Considerando essa realidade, são necessárias mudanças nesses espaços para sensibilizar e criar diálogos, nos quais as diferenças socioculturais, linguísticas e epistêmicas existentes nas universidades possam torna-las de fato inclusivas e plurais.</p> <p>Nas últimas décadas, percebe-se um crescente interesse de pesquisadores de áreas como a Psicologia nas temáticas indígenas. Para os estudiosos, no marco dessa aproximação, destacam-se: o relatório do seminário “Subjetividade e Povos Indígenas”, realizado pelo Conselho Federal de Psicologia e o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) em 2004, e a publicação do livro “Psicologia e Povo Indígenas” (2010).</p> <p>A ideia do Curso “Povos Indígenas e Psicologia” é buscar uma aproximação da universidade com sociedades indígenas tratadas como “objetos” e historicamente marginalizadas no espaço acadêmico.</p>
Programa/Conteúdo Programático (máximo de 700 caracteres)
<p>Aula 1 – Introdução - Povos Indígenas no Brasil atual</p> <p>Aula 2 – Psicologia e os estudos sobre povos indígenas</p> <p>Aula 3 – Martírios Indígenas</p> <p>Aula 4 – Resistir para EXISTIR</p> <p>Aula 5 – Conhecimentos Indígenas e “bom viver”</p>

Objetivos (máximo de 700 caracteres)

O curso propõe uma aproximação entre a psicologia e a temática indígena, buscando refletir sobre a importância da diversidade sociocultural e linguística brasileira na formação de cidadãos, futuros professores, pesquisadores e profissionais de áreas diversas.

Palavras-chave (máximo de 3 palavras-chave)

Povos Indígenas; Psicologia; Diálogos Interculturais;

Bibliografia (máximo de 10)

AVAN, Bruno. *Para atender povos indígenas, Psicologia tem que passar por uma descolonização do conhecimento*. SinPsi, 2018. Disponível em: <<http://www.sinpsi.org/index.php/noticia/index/id/6082>>. Acesso em: Dez 2019.

BESSA FREIRE, José Ribamar e MALHEIROS, Márcia. *Aldeamentos Indígenas do Rio de Janeiro*. 2ª ed. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2009.

CARNEIRO DA CUNHA, Manoela. *História dos Índios no Brasil*. (coord.) São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO. *Psicologia e povos indígenas*. São Paulo: CRPSP, 2010.

HERNANDEZ, Max. *Memoria del bien perdido: conflicto, identidad y nostalgia en el Inca Garcilaso de la Vega*. Lima: IEP/Biblioteca Peruana de Psicoanálisis, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Os indígenas no senso demográfico 2010: primeiras considerações com base no quesito cor ou raça*. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: www.ibge.gov.br/indigenas/indigena_censo2010.pdf

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu: Palavras de um xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Documentários

As Hiper Mulheres. Direção: Takumã Kuikuro, Leonardo Sette, Carlos Fauto, 2011. 1h 20min.

Ex-Pajé. Direção: Luiz Bolognesi, 2018. 1h 21min.

Martírio. Direção: Vincent Carelli, 2018. 2h 42min.

Marangmotxíngmo Mirang: Das crianças Ikpeng para o mundo. Direção: Kumaré,

Karané e Natuyu Yuwipo Txicão. Vídeo nas Aldeias, 2001, 35min.

O abraço da serpente. Direção: Ciro Guerra, 2015, 2h 5min.

O último sonho. Direção: Alberto Alvarez, 2019, 2h 15min

Serras da Desordem. Direção: Andrea Tonacci, 2006, 2h 15min.

Carga Horária (mínimo de 15 horas)

15 horas

Sugestão de dias e horários na semana (exceto terças-feiras)

Quarta-Feira

Quantidade de instrutores

Um instrutor

Sugestão de instrutores (caso haja mais de um) (o preenchimento deste campo não é obrigatório)